

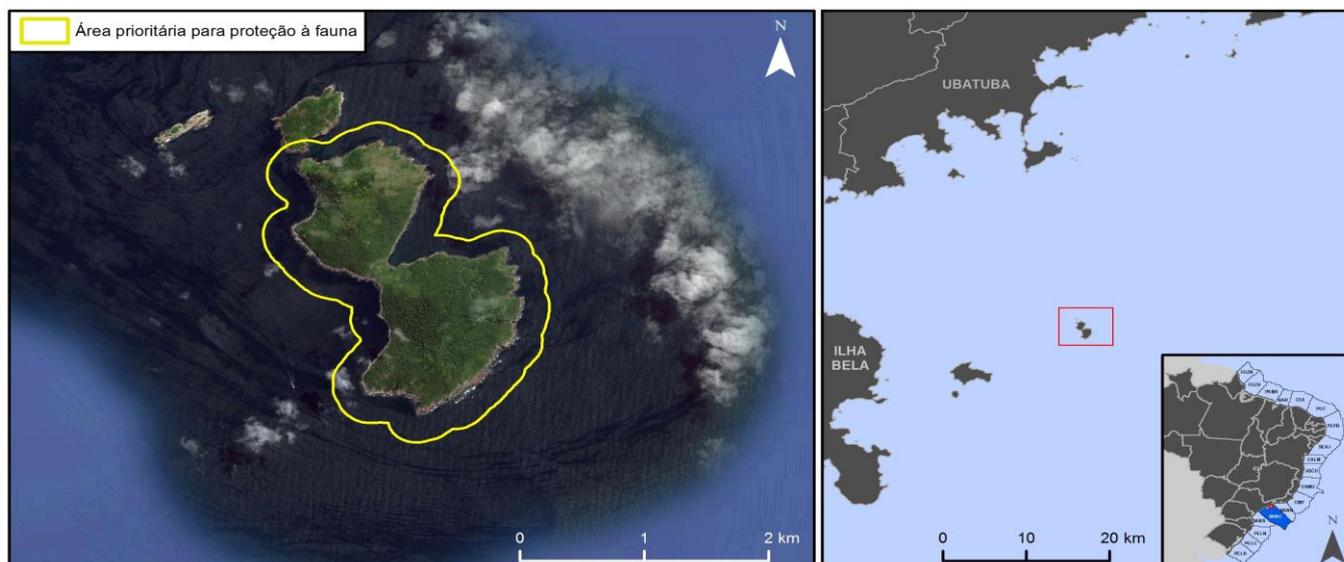
ILHA DA VITÓRIA

Ilhabela (SP)

23°44'42" S / 45°01'09" O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Centro (SANC)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada a aproximadamente 14 milhas náuticas (27km) da costa, a ilha é caracterizada por rochas (depósito de tálus) e costões rochosos de declividade média e alta, apresentando vegetação em sua porção superior.

Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA BR177).

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Endemismo de espécie prioritária de répteis (*Bothrops otavioi*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Parque Estadual de Ilhabela (proteção integral, esfera estadual, Decreto 9.414, de 20 de janeiro de 1977), Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte (Setor Maembipe) (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.525, de 08 de outubro de 2008).

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de São Sebastião, acessar a Avenida Antônio Januário do Nascimento e seguir até a balsa que dá acesso ao município de Ilhabela. Seguir para a via principal de Ilhabela (Rodovia Estadual SP-131) sentido norte por aproximadamente 5,5 km até a Praia do Saco da Capela. Seguir por via marítima até a Ilha da Vitória. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.